

## 162 - TOLERÂNCIA DO *Bradyrhizobium* AO GLYPHOSATE EM MEIO ADICIONADO DE AMINOÁCIDOS AROMÁTICOS

SANTOS\*, J.B. (UFV – Viçosa-MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); FERREIRA, E.A. (UFV – Viçosa-MG, evanderalves@yahoo.com.br); SILVA, A.A. (UFV-Viçosa-MG, aasilva@mail.ufv.br); KASUYA, M.C.M. (UFV – Viçosa-MG, mkasuya@mail.ufv.br); PROCÓPIO, S.O. (FESURV – Rio Verde-GO, soprocopio@fesurv.br).

Avaliou-se o efeito de formulações do glyphosate, sobre quatro estirpes de *Bradyrhizobium*: duas de *B. elkanii* (SEMIA 5019 e SEMIA 587) e duas de *B. japonicum* (SEMIA 5079 e SEMIA 5080), inoculadas em meio de cultura à base de extrato de levedura e manitol (YM), com ou sem a suplementação de aminoácidos aromáticos (Phe, Tyr e Trp) na concentração de 30 mg L<sup>-1</sup>. As estirpes, separadamente, foram crescidas em meio: controle (sem adição de herbicida), produto padrão N-(phosphonomethyl) glycine (PMG), Zapp Qi e Roundup Transorb, na concentração de 43,2 µg L<sup>-1</sup> do glyphosate puro, com ou sem a suplementação de aminoácidos aromáticos. Os efeitos dos tratamentos no crescimento do *Bradyrhizobium* foram avaliados mediante leitura da densidade óptica (DO) em espectrofotômetro. As estirpes de *Bradyrhizobium* apresentaram sensibilidade diferenciada ao glyphosate, no entanto, todas sofreram o efeito tóxico dos herbicidas. Com a suplementação do meio de cultura com aminoácidos aromáticos, diminuiu-se, em média, 50% a ação tóxica do PMG para todas as estirpes avaliadas. Dentre as formulações de glyphosate testadas, Roundup Transorb proporcionou toxidez superior ao Zapp Qi e ao glyphosate puro, e não permitiu o crescimento das estirpes mesmo com a suplementação por aminoácidos aromáticos.